



ESTADO DE GOIÁS  
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
BIBLIOTECA

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
SUPERINTENDÊNCIA DA ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**PERFIL ATUAL DOS SOLDADOS POLÍCIAS MILITARES FORMADOS NA  
APM-GO NO ANO DE 2007, COMPARATIVAMENTE COM OS DADOS DE  
PERFIL DOS MESMOS, COLHIDOS NO ANO DA FORMAÇÃO.**

**ADMILSON DIAS DOS SANTOS**

**ORIENTADORA: TC PM SILVANA ROSA DE JESUS RAMOS**

7407  
0010727



9160

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
SUPERINTENDÊNCIA DA ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA  
PÚBLICA**

**PERFIL ATUAL DOS SOLDADOS POLICIAIS MILITARES FORMADOS NA APM-  
GO NO ANO DE 2007, COMPARATIVAMENTE COM OS DADOS DE PERFIL DOS  
MESMOS, COLHIDOS NO ANO DE FORMAÇÃO**

**ADMILSON DIAS DOS SANTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual de Goiás como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública.

**ORIENTADORA: TC PM SILVANA ROSA DE JESUS RAMOS**

**GOIÂNIA – GO  
2013**

ADMILSON DIAS DOS SANTOS

**PERFIL ATUAL DOS SOLDADOS POLICIAIS MILITARES FORMADOS NA APM-  
GO NO ANO DE 2007, COMPARATIVAMENTE COM OS DADOS DE PERFIL DOS  
MESMOS, COLHIDOS NO ANO DE FORMAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual de Goiás como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública.

**Após a defesa e análise do trabalho de conclusão de curso do candidato supracitado, o mesmo foi considerado:**

- ( ) **APROVADO** com nota final\_\_\_\_\_.
- ( ) **REPROVADO** com nota final\_\_\_\_\_.

---

Silvana Rosa de Jesus Ramos – Mestre em Ecologia e Produção Sustentável pela  
PUC – Goiás

---

Sânio Ferreira Fernandes – Especialista Latu-Senso em Gerenciamento de  
Segurança Pública pela Faculdade Albert Einstein

Goiânia – GO, \_\_\_\_\_de novembro do ano de 2013.

## **Dedicatória**

Dedicado as minhas filhas Ana Júlia, Jussara e Juliana, verdadeiras fontes de força e inspiração que vão me sustentando diante dos desafios da vida.

## **Agradecimentos**

Agradeço a todos os colegas, professores e instrutores do CEGESP/2013 2ª turma, que me apoiaram em todos os momentos do curso. Agradeço a minha orientadora pela paciência e atenção dispensada ao meu projeto, ao hoje Capitão da PMGO Wanderley Alves Moura, meu parceiro no primeiro projeto em 2007 durante o Curso de Especialização em Polícia Judiciária Militar. Agradeço também ao Sr. Coronel Juraí Alves de Sousa, Subcomandante Geral da PMGO, pelo auxílio dado ao projeto e agradeço principalmente, a Deus, fortaleza eterna que manteve e mantém sempre minha cabeça erguida e meu olhar firme no horizonte, mesmo nos momentos mais difíceis da minha vida.

**PERFIL ATUAL DOS SOLDADOS POLICIAIS MILITARES FORMADOS NA APM-GO  
NO ANO DE 2007, COMPARATIVAMENTE COM OS DADOS DE PERFIL DOS  
MESMOS, COLHIDOS NO ANO DE FORMAÇÃO<sup>1</sup>**

**CURRENT PROFILE OF MILITARY POLICE SOLDIERS GRADUATED AT APM-GO IN  
2007, IN COMPARISON WITH THE DATA OF THEIR PROFILE GOT IN GRADUATED  
YEAR**

**RESUMO**

O presente trabalho nasceu como uma oportunidade de dar seguimento a uma pesquisa iniciada em 2007, intitulada: "O perfil do soldado policial militar formado em 2007 na PMGO e seus conceitos prévios sobre a Corregedoria PM". Na ocasião foram levantados dados sobre a faixa etária, a situação familiar, escolaridade e os motivos determinantes de sua escolha pela profissão de policial militar. Incluiu-se na pesquisa também questionamentos sobre a intenção do futuro soldado em seguir ou não carreira dentro da Corporação, quais seriam as associações naturais que o aluno fazia ao pensar na Polícia Militar como ambiente profissional e a maior ou menor importância que ele atribuía ao papel da Corregedoria PM. Os resultados foram organizados estatisticamente e apresentados em um artigo científico durante a conclusão do Curso de Especialização em Polícia Judiciária Militar (CEPJM/2007). Hoje, mais de seis anos depois da formação desses alunos, tem-se a oportunidade de uma nova pesquisa e da comparação com os dados anteriores. Com isso será possível conhecer melhor a influência do tempo, da experiência e da vivência profissional na cabeça do policial militar bem como verificar o quanto isso mudou nos seus conceitos, expectativas e visão sobre a Polícia Militar do Estado de Goiás.

**Palavras-Chaves:** conceitos; expectativas; pesquisa; soldados; visão.

**ABSTRACT**

The present work was made for an opportunity for proceeding with an inquiry initiated in 2007, named "The profile of military police soldier which was formed in 2007 and his prior concepts about the correctional department". In that opportunity, we received data about age groups, family situation, schooling and the determinative reasons of their choices by the Military Police. It was included in the inquiry questions about the intention of the future soldiers in following or not inside the Corporation, the natural associations the soldiers made when they thought about the Military Police like a professional environment and the biggest or least important thing they were attributing to the paper of the Correctional Department. The results were organized and presented in a scientific article during the conclusion of the Specialization in Military Judicial Police Course. Today, more than six years after the formation of these soldiers, there is now an opportunity of a new inquiry with comparison to the previous data. In this way, It will be possible to know how the time, the experience and the professional life influence them. Mainly we can check how much the information has changed in his concepts, expectations and vision of the Military Police of State of Goiás.

**Keyword:** concepts, expectations, profile, inquiry, soldiers, vision.

<sup>1</sup>Trabalho inspirado numa pesquisa realizada em 2007 intitulada O Perfil do Soldado Policial Militar Formado em 2007 na PMGO e Seus Conceitos Prévios Sobre a Corregedoria PM.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Graduação ou posto atual.....	15
Gráfico 2: Motivos para a intensão de desligamento da PMGO em 2007.....	16
Gráfico 3: Motivos para a intensão de mudar de profissão em 2013.....	16
Gráfico 4: Áreas acadêmicas de onde eram oriundos os soldados em 2007.....	17
Gráfico 5: Percentual de policiais que possuem outro curso superior em 2013.....	18
Gráfico 6: Percentual de policiais que possuem pós-graduação em 2013.....	18
Gráfico 7: Percentual do estado civil dos soldados em 2007.....	18
Gráfico 8: Percentual do estado civil dos policiais em 2013.....	18
Gráfico 9: Percentual dos policiais que já possuíam filhos em 2007.....	18
Gráfico 10: Percentual dos policiais que possuem filhos em 2013.....	18
Gráfico 11: Percentual dos policiais que pagam pensão alimentícia em 2013.....	19
Gráfico 12: Percentual dos policiais que possuem casa própria em 2013.....	20
Gráfico 13: Policiais que possuíam empréstimos ou financiamento em 2007.....	21
Gráfico 14: Policiais que possuem empréstimos consignados em 2013.....	21
Gráfico 15: Percentual de policiais que fazem uso de medicação regular.....	22
Gráfico 16: Percentual de policiais já afastados do SPM por motivos de doença.....	22
Gráfico 17: Período médio de afastamento do policial para tratamento.....	22
Gráfico 18: Motivos para ingresso na PMGO relatados em 2007.....	23
Gráfico 19: Intensão de permanecer e fazer carreira na PMGO em 2013.....	23
Gráfico 20: Possibilidade de permanência na PMGO.....	24
Gráfico 21: Orgulho em ser Policial Militar.....	24
Gráfico 22: Relacionamento com os mais modernos.....	25
Gráfico 23: Relacionamento com os mais antigos.....	25
Gráfico 24: Relacionamento com a sociedade.....	25
Gráfico 25: Motivação para prestar um serviço de qualidade à sociedade.....	25
Gráfico 26: Reconhecimento da sociedade para com o serviço prestado.....	25
Gráfico 27: Classificação do SER quanto à necessidade para o PM.....	26
Gráfico 28: Classificação do SER quanto ao valor pago pelo erário.....	26
Gráfico 29: Classificação do SER quanto à importância para a sociedade.....	26
Gráfico 30: autoavaliação.....	27
Gráfico 31: Recursos materiais para a execução do trabalho.....	27
Gráfico 32: Palavras mais lembradas na pesquisa em 2007.....	28
Gráfico 33: Palavras mais lembradas na pesquisa em 2013.....	29

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
2. A PORTÂNCIA DA PESQUISA.....	10
3. A PESQUISA EM 2007.....	11
4. A METODOLOGIA DA PESQUISA EM 2013.....	11
5. A GRADUAÇÃO OU POSTO ATUAL.....	14
6. A ESCOLARIDADE DO POLICIAL.....	17
7. A SITUAÇÃO FAMILIAR DO POLICIAL.....	18
8. A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO POLICIAL.....	20
9. A SAÚDE DO POLICIAL.....	21
10. AS PERSPECTIVAS DO POLICIAL.....	23
11. A RELAÇÃO DO POLICIAL COM O PÚBLICO INTERNO E EXTERNO.....	24
12. O SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO REMUNERADO (SER).....	25
13. RECURSOS MATERIAIS E AUTOAVALIAÇÃO.....	27
14. ASSOCIAÇÕES COM A IDEIA DE POLÍCIA MILITAR.....	28
15. CONCLUSÃO.....	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31
APÊNDICE ÚNICO.....	32

## 1.0 – INTRODUÇÃO

A Polícia Militar do Estado de Goiás é uma instituição com 155 anos de história, estruturada de forma piramidal, onde sua base, composta pela classe de praças policiais militares, representa um importante sustentáculo de robustez, equilíbrio e grandiosidade.

Esta classe, que se estende do recém ingressado aluno soldado até o aspirante a oficial PM, tem importância singular dentro da instituição. Ela representa mais de noventa por cento do efetivo e é diretamente a responsável pelo contato com o público externo – a sociedade. Destarte, desta classe dependerá a qualidade do produto final, produzido por um aparato administrativo, intelectual, científico e estatístico coordenado por oficiais, mas entregue ao cidadão comum diretamente pelas mãos desta base piramidal.

Em 2007 o artigo científico intitulado “O Perfil do Soldado Policial Militar Formado em 2007 na PMGO e Seus Conceitos Prévios Sobre a Corregedoria PM” propôs-se a fazer um estudo estatístico visando reunir e analisar informações sobre uma turma de 476 alunos soldados, concluintes do Curso de Gestor de Segurança Pública, categoria Praça Policial Militar.

O estudo utilizou um questionário com 15 questões (objetivas e subjetivas) para quantificar dados sobre a idade média, a situação familiar, o endividamento pessoal, os motivos que teriam levado o aluno soldado a optar pela carreira policial militar, a pretensão desse aluno em permanecer ou não na carreira após formado, as associações feitas pelo formando com a instituição etc.

Após a aplicação de um questionário a 304 dos 476 alunos, os resultados foram tabelados e analisados à luz das mais modernas técnicas de estatística aplicada.

As conclusões foram apresentadas num artigo científico para o CEPJM/2007, com grande aceitação pelo Comando de Ensino da Instituição e pelo próprio Comandante Geral da época.

A pesquisa refletiu dados conhecidos e também revelou importantes falhas na formação e na estrutura da instituição, os quais mereciam um estudo em profundidade.

Agora, no ano de 2013, como Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do CEGESP – Curso de Gestão em Segurança Pública, vislumbrou-se a oportunidade da

realização de uma nova pesquisa, mais ampla e tendo como alvo os mesmos policiais objetos de pesquisa em 2007. Ter-se-ia uma oportunidade ímpar de comprovar quais mudanças vão sendo processadas com o tempo, com a experiência e com a maturidade profissional. Também seria possível analisar e em que medida essas mudanças vão influenciando nas suas condições psico-físico-sociais, ensejando naturalmente uma nova visão institucional.

O estudo permitiu vislumbrar diferenças fundamentais na visão de um aluno em vias de formação, cuja noção profissional tinha se limitado a sistemática de formação da Academia, e a visão de um profissional jovem, já experimentado no dia a dia da atividade e com bagagem suficiente para opinar com mais propriedade sobre assuntos diversos.

Num período onde cada vez mais se valoriza o trabalho científico com aplicações práticas, capaz de substituir as suposições pessoais, casuísticas e infundadas, acredita-se na importância de trabalhos como este.

No momento em que o oficial intermediário se prepara para o exercício pleno do Comando é necessário ser capaz de levar aos tomadores de decisão dados reais, concretos e organizados, que permitam nortear ações efetivas na busca por soluções aos diversos problemas inerentes a atividade policial militar. E esse conhecimento deve, prioritariamente, emergir de dentro para fora. Primeiro se conhece o público interno, suas capacidades, limitações, anseios e frustrações. Depois utiliza-se esse público interno como ferramenta legítima para o cumprimento da missão outorgada pela Carta Magna de 1988. Ao fazer isso de forma racionalizada e sustentável, tem-se, neste público interno, um grau cada vez maior de satisfação profissional.

## **2.0 – A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA**

A Polícia Militar é uma das instituições mais importantes do estado, não só por sua existência assentada em preceitos milenares de hierarquia e disciplina, como também e principalmente pelo seu grande número de integrantes, e valoroso papel desempenhado na sociedade.

São as polícias militares no Brasil as instituições que mais deram e dão em sacrifícios de vida e em vida de sacrifício para a formação política e social desta nação.  
(FILOCRE, 2006)

A classe das praças policiais é a responsável direta pela execução das atribuições constitucionais conferidas às Polícias Militares e daí reside a dimensão de sua importância. Muito pouco adiantaria os projetos e soluções viabilizadas pela classe dos oficiais, se os responsáveis por sua execução falhassem em seu desiderato.

### **3.0 – A PESQUISA EM 2007**

Em 2007 os dados revelaram que o perfil do soldado policial militar formado na PMGO era o de um jovem com idade média de 24 anos, em sua maioria solteiros e sem filhos. Grande parte deles havia iniciado algum curso superior em uma instituição civil e interrompido o curso pelo anseio de ingresso no serviço público estadual.

Concluiu-se da pesquisa, que depois de formado, boa parte dos soldados tinha pretensões futuras de se desligar da PM, e que a motivação principal deste anseio seria a busca por melhores rendimentos e, maiores possibilidades de ascensão profissional. Apesar desta constatação, a pesquisa revelou que o formando se encontrava bastante motivado a prestar um serviço de qualidade à comunidade.

Ficou demonstrado também, que ainda no período de formação, o policial fazia algum tipo de compromisso financeiro de médio ou longo prazo. Inevitavelmente esta seria uma das causas que motivaria a necessidade do desempenho de atividades extras para a complementação de sua renda.

### **4.0 – A METODOLOGIA DA PESQUISA EM 2013**

Conforme recomenda a obra: Introdução à Estatística (TRIOLA, 2006) o questionário foi elaborado de maneira a permitir respostas diretas e a quantificação discreta dos valores.

Elaborou-se um questionário misto, onde o pesquisado era convidado a escolher determinadas alternativas e atribuir notas a determinadas assertivas.

Com a atribuição de notas, objetivava-se constatar a maior ou menor concordância do pesquisado com a idéia proposta pelo enunciado, a partir da maior ou menor nota atribuída por ele ao quesito.

Para as alternativas com múltiplas escolhas objetivas, cuja finalidade era enquadrar as sensações, impressões e expectativas do policial em relação ao seu trabalho, utilizou-se a técnica da associação natural. Foi apresentado um rol de

palavras representativas e o pesquisado era convidado a escolher qual delas mais se enquadraria ao seu estado de ânimo atual. Este método tem sua eficiência demonstrada na obra: Testes Psicológicos – Teoria e Aplicação (ANASTASI, 1972).

Considerando a homogeneidade da população em estudo, fez-se um levantamento prévio das unidades onde esses policiais estariam lotados e realizou-se o estudo com uma amostra de 17%, em conformidade com as condições previstas na obra Estatística (SCHAUM, 1993).

A teoria da amostragem é um estudo das relações existentes entre uma população e as amostras dela extraídas. É de grande valor em muitas conjecturas. Por exemplo, é útil para a estimação de grandezas desconhecidas da população (como sua média, sua variância etc.), frequentemente denominadas *parâmetros populacionais* ou, abreviadamente, *parâmetros*, através de conhecimento das grandezas correspondentes das amostras (como a média da amostra, sua variância etc.), muitas vezes denominadas *estatísticas amostrais* ou, abreviadamente, *estatística*.  
(SCHAUM, 1993)

A amostra de 17% correspondia a 72 questionários e, foram aplicados aos policiais da turma de 2007, que atualmente trabalham em diversas unidades da PMGO.

O questionário foi dividido em 23 itens que versavam sobre diversos aspectos da vida profissional, pessoal e acadêmica do militar.

O primeiro item questionou-se sobre o posto ou graduação atual do policial. Este item tinha como objetivo aferir qual teria sido a evolução profissional do então soldado nesses seis anos de exercício profissional.

O segundo item questionava se o policial possuía ou não outro curso superior além do adquirido durante o período de formação em 2007. Caso a resposta fosse afirmativa, o pesquisado era convidado a declarar o nome do outro curso.

No terceiro item, foi questionado se o pesquisado possuía ou não pós-graduação. Em caso de resposta afirmativa o pesquisado foi convidado a declarar qual o nível da pós-graduação: especialização, mestrado ou doutorado.

O quarto, quinto e sexto itens versavam sobre elementos da vida pessoal do pesquisado. No item quatro foi questionado sobre seu estado civil, com as opções de casado, solteiro, separado ou divorciado. No item cinco houve questionamento sobre a existência ou não de filhos bem como a quantidade. No item seis foi questionado se o pesquisado pagava ou não pensão alimentícia.

Os itens sete, oito e nove versavam sobre a condição financeira do pesquisado. No sétimo item foi questionado se o pesquisado possuía ou não algum empréstimo consignado e, em caso afirmativo, o oitavo item indagou sobre o percentual da renda do policial que estaria comprometida com o empréstimo: até 20% ou acima deste valor. O nono item questionava se o pesquisado possuía ou não casa própria e, em caso afirmativo, qual seria a situação do imóvel: quitado ou financiado.

No décimo item foi questionado sobre a perspectiva profissional do pesquisado. Ele era convidado a declarar sua intenção ou não de permanecer e fazer carreira na PMGO.

O décimo primeiro item solicitava ao pesquisado que informasse sobre as razões de uma eventual vontade de sair da PMGO e exercer outra profissão, dando ao pesquisado as seguintes opções: **insatisfação salarial, falta de reconhecimento pelo seu trabalho, falta de perspectiva de crescimento, ambiente desfavorável, não adaptação ao sistema militar, busca de novos desafios ou outros**. O décimo segundo pedia ao pesquisado, que classificasse de 0 a 10 a conformidade entre suas expectativas, no início da carreira, e as condições atuais de trabalho em relação aos **recursos materiais para a execução do trabalho, reconhecimento da sociedade para com o serviço realizado, valorização dentro da instituição dos trabalhos realizados e a auto avaliação do próprio desenvolvimento dentro da instituição**.

No décimo terceiro item foi solicitado ao policial que desse uma nota de zero a dez à possibilidade do seguir carreira na PMGO. Os itens quatorze e quinze pesquisaram a visão interna e o relacionamento do policial com seus pares e superiores. No décimo quatorze item foi pedido ao policial que desse uma nota de zero a dez para o relacionamento dele com os militares mais modernos. No item seguinte, o mesmo enunciado, porém, considerando agora, os superiores hierárquicos. No décimo sexto item, novamente o mesmo enunciado, mas neste, o policial deveria dar nota ao seu relacionamento com a sociedade de maneira geral. No item dezessete foi solicitado que o policial atribuisse uma nota a sua própria motivação para prestar um serviço de qualidade à sociedade.

Os itens dezoito e dezenove versavam sobre o Serviço Extraordinário Remunerado (SER). No item dezoito o pesquisado foi convidado a responder se já tinha tirado ou não o SER. No item dezenove o pesquisado foi convidado a atribuir uma nota ao valor pago pelo SER na PMGO, sua importância em relação às necessidades

atuais do policial militar, e sua importância em relação às necessidades atuais da sociedade.

O item vinte questionou de maneira objetiva se o policial tinha ou não orgulho em ser PM.

No item vinte e um, o pesquisado foi convidado a escolher dentro de um grupo de vinte palavras as três que mais representariam suas impressões, sentimentos ou expectativas em relação à PMGO. As palavras foram escolhidas dentre as que tiveram maior destaque na pesquisa de 2007 e foram apresentadas na seguinte ordem: **oportunidade, segurança, justiça, motivação, entusiasmo, raiva, trabalho, desorganização, injustiça, desmotivação, melhoria, estabilidade, autoritarismo, amor, decepção, boçalidade, disciplina, crescimento, stress e frustração.**

Os itens vinte e dois e vinte e três fizeram referência às condições de saúde do policial. No item vinte e dois foi questionado se o policial fazia ou não uso de algum tipo de medicação regular e o último item questionava se o policial já tinha ficado afastado do SPM motivado por doenças. Em caso afirmativo, o pesquisado era convidado a informar se o afastamento tinha sido por um período de **até um mês, acima de um mês, mais de três meses, acima de seis meses ou acima de um ano.**

A pesquisa, aplicada a uma amostra de setenta e dois policiais militares, agora lotados em diversas seções espalhadas pelo Estado de Goiás, ao qual foi realizada com o auxílio impreterível do Coronel Juraí Alves de Sousa, Subcomandante Geral da PMGO.

Os resultados mostraram-se bastante consistentes e confiáveis. O formulário aplicado na pesquisa encontra-se no apêndice único deste artigo.

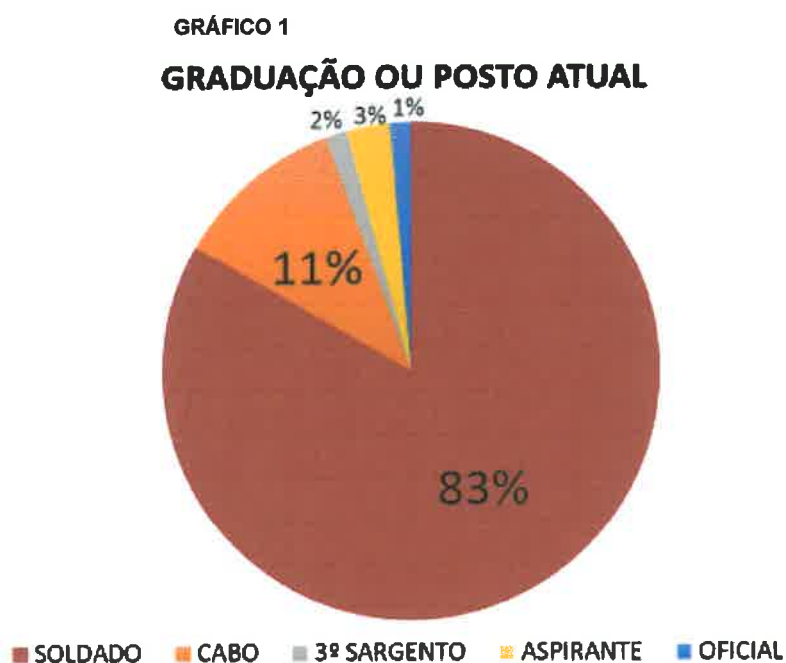
## **5.0 – A GRADUAÇÃO OU POSTO ATUAL**

No dia sete de fevereiro de 2007 na Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás formavam-se quatrocentos e setenta e seis soldados policiais militares, os quais deixavam a Academia com o curso superior de Gestão em Segurança Pública na categoria praça policial militar.

Passados seis anos de formados, começamos este novo trabalho de pesquisa, primeiramente fazendo um levantamento técnico sobre o número de soldados formados em 2007, e que eventualmente teriam desligados ou afastados do serviço ativo da PMGO.

Segundo dados fornecidos pelo Comando de Recursos Humanos – CRH, dos quatrocentos e setenta e seis alunos formados em 2007, quarenta e três pediram desligamento e dois foram excluídos, cinco estão na inatividade, e destes últimos, dois por motivo de falecimento, dois foram transferidos para a reserva e um aposentou-se. Restou, portanto, uma população de 426 policiais formados em 2007 para serem estudados.

Nesta pesquisa de 2013, conforme demonstra o gráfico 1, dos policiais pesquisados 83% permanecem como soldados, enquanto que os demais galgaram novas posições. Salienta-se que os 17% que conseguiram avançar na carreira, o fizeram por mérito pessoal, através de certames internos - normalmente concorridíssimos - pois, a promoção por antiguidade, neste caso à graduação de Cabo, leva-se muito mais tempo para o soldado ser promovido.



Fonte: pesquisa realizada no CRH-PMGO em 2013

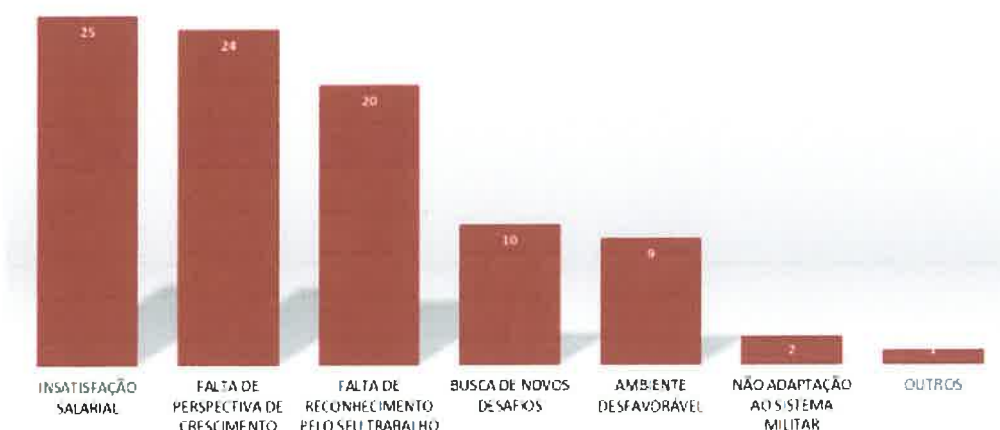
Na pesquisa realizada em 2007, conforme demonstrado no gráfico 2, a dificuldade em avançar na carreira e consequente melhoria salarial, eram itens apontados por cerca de 83% dos que manifestavam intenção de mudança de profissão.



Fonte: pesquisa realizada no CAPM em 01/02/2007

Na pesquisa em 2013 foi possível verificar que o cenário ainda não era muito diferente. Conforme verifica-se no gráfico 3, onde 49 dos 72 pesquisados (cerca de 68%) apontaram estes dois itens como os mais importantes para sua intenção de mudar de profissão.

**GRÁFICO 3**  
**MOTIVOS PARA A INTENÇÃO DE MUDAR DE PROFISSÃO - 2013**



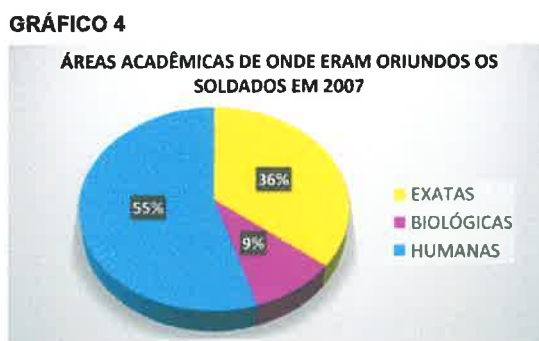
Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

Na análise do panorama de 2013 cabe ressaltar a grande incidência do item "falta de reconhecimento pelo seu trabalho".

É possível inferir que o policial militar, além da insatisfação salarial e da falta de perspectiva de crescimento apontados em 2007 por cerca de 83% dos entrevistados como os principais motivos para a intenção de desligamento, agora, formados e no exercício pleno da atividade já há seis anos, apontem também a falta de reconhecimento interno pelo seu trabalho como um dos itens que o estimulam no pensamento de se desligar da instituição.

## 6.0 – A ESCOLARIDADE DO POLICIAL

Na pesquisa em 2007 foi constatado que mais de 53% dos soldados formados naquele ano faziam algum curso superior antes de ingressar na PM. Destes, mais de 60% pertenciam a uma das quatro principais instituições de ensino superior do estado de Goiás: UFG, UCG, UEG e IFG e a maioria vinha de algum curso na área de humanas. Verifica-se isso no gráfico 4.



Fonte: pesquisa realizada no CAPM em 01/02/2007

Após o período de formação muitos dos soldados retornaram aos seus cursos superiores e hoje sessenta e quatro por cento dos soldados formados em 2007 já possuem outro curso superior completo. Alguns deles também possuem pós-graduação na modalidade especialização.

No gráfico 3 pode-se verificar que cinquenta e cinco por cento dos soldados cursando nível superior antes do ingresso na PMGO estavam na área de humanas. Essa tendência é mantida em 2013, principalmente em relação ao curso de direito.

Seguramente é a graduação mais procurada pelo leque de oportunidades nos concursos públicos. A própria PMGO exige hoje, como pré-requisito, o curso de direito para o ingresso direto no oficialato. Os gráficos 5 e 6 mostram as proporções de policiais da turma de 2007 que são formados e possuem pós-graduação.



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

## 7.0 – A SITUAÇÃO FAMILIAR DO POLICIAL

Em 2007 aproximadamente sessenta e cinco por cento dos soldados eram solteiros e cerca de setenta e quatro por cento ainda não possuíam filhos. A efetividade no serviço público e a inerente conquista da estabilidade profissional rapidamente mudam este cenário. Verifica-se isso nos gráficos 7, 8, 9 e 10 a seguir.



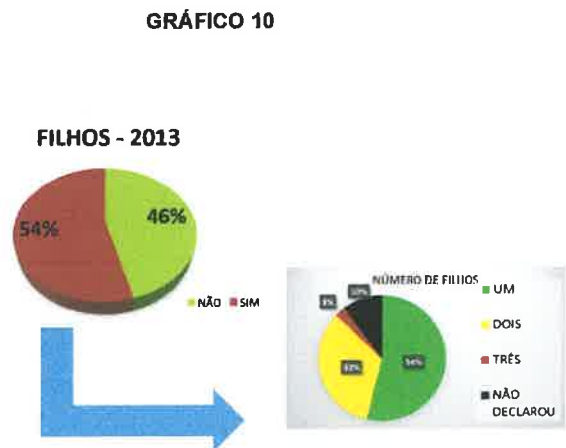
Fonte: pesquisa realizada no CAPM em 01/02/2007



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013



Fonte: pesquisa realizada no CAPM em 01/02/2007



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

Os gráficos acima demonstram grande aumento no número de policiais que iniciaram uma relação conjugal e passaram à condição de arrimos de família. No entanto, a mesma tendência observada em 2007 se manteve. Graças a maior escolaridade e a um planejamento pessoal e acadêmico sólidos, cerca de oitenta e sete por cento dos militares formados em 2007 tiveram dois ou menos filhos.

Esse é um poderoso indicador econômico e social. Sabidamente as classes menos favorecidas excedem no número de filhos e a instabilidade nos relacionamentos acaba gerando condições desfavoráveis para o correto desenvolvimento da criança. No caso dos policiais formados em 2007 viu-se inclusive certa estabilidade nas relações conjugais, uma vez que apenas seis por cento da amostra revelou estar na condição de separado ou divorciado.

Outra tendência relevante na pesquisa é que mesmo após os trinta anos de idade, muitos dos soldados formados em 2007 continuam solteiros (cerca de vinte e nove por cento) e sem filhos (cerca de quarenta e seis por cento). Esse comportamento é cada vez mais comum entre homens e mulheres que privilegiam suas pretensões profissionais ou acadêmicas em detrimento da constituição de família. A pesquisa de 2013 revelou também que aproximadamente treze por cento dos pesquisados já pagam pensão alimentícia, conforme verifica-se no gráfico 11.

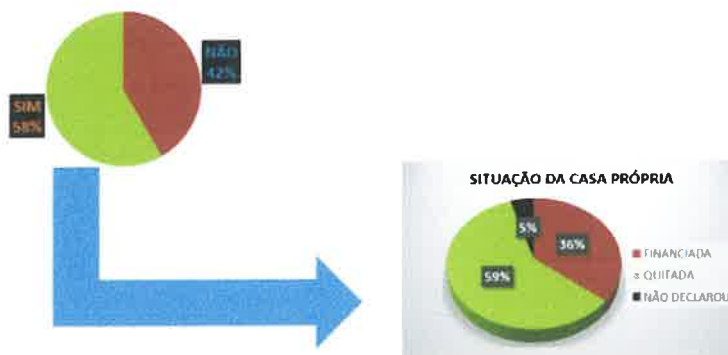


Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

Com relação a casa própria, a pesquisa de 2013, revelou que mais da metade dos pesquisados já possuem casa própria, dos quais a maioria (quase sessenta por cento) declararam que a casa já está quitada; enquanto que trinta e seis por cento informaram que ainda pagam pelo imóvel financiado (gráfico 12). Este também é um excelente sinalizador de estabilidade financeira e social. A casa própria é um valioso item de consumo, e neste quesito, certamente a condição de policial

militar foi determinante, para que o policial militar reunisse condições para viabilizar financiamento da casa própria.

**GRÁFICO 12**  
**CASA PRÓPRIA**



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

## 8.0 – A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO POLICIAL

Em 2007 constatou-se que aproximadamente setenta e quatro por cento dos alunos soldados já tinham algum tipo de empréstimo ou financiamento pessoal. Infelizmente esse número se manteve bem estável e na pesquisa de 2013 foi questionado especificamente sobre o empréstimo consignado. Cerca de setenta e dois por cento dos pesquisados revelaram que tinham descontos em seu contracheque. Destes, aproximadamente sessenta e sete por cento informaram que os descontos eram superiores a vinte por cento. Esses dados sugerem que boa parte dos policiais formados em 2007 estão utilizando toda margem consignável. Também é razoável prever que em razão destes dados, poucos policiais tem se ocupado de formar uma reserva financeira para investimentos ou emergências.

Curiosamente houve praticamente um empate técnico entre os policiais que declararam não possuir empréstimos em 2007 (vinte e seis por cento) e os que declararam não possuí-los em 2013 (vinte e oito por cento). Isso revela uma tendência relacionada ao perfil individual de cada um. Policiais que não faziam uso de empréstimos em 2007 continuam não fazendo uso deste recurso atualmente, uma vez que conseguem disciplinar seus gastos e suas metas financeiras.

A “compra” do dinheiro, uma das mercadorias mais “caras” do mercado, é altamente não recomendada por especialistas em finanças pessoais e, sabe-se que

as dificuldades financeiras normalmente estão ligadas muito mais ao “quanto se gasta” do que com o “quanto se ganha”.

A grande maioria dos policiais continua fazendo uso do empréstimo consignado, tanto pela incapacidade de gerir corretamente seus gastos quanto pela facilidade de contrair as dívidas. Funcionários de instituições financeiras, com ganho percentual sobre cada contrato assinado, incentivam a contratação de empréstimos e monitoram a situação financeira daqueles que já contraíram a dívida. Periodicamente, fazem contatos telefônicos objetivando manter o funcionário público sempre endividado. Contribui também para esta armadilha a ilusão das baixas taxas de juros e das parcelas a perder de vista. Os gráficos 13 e 14 mostram como era e como está esta proporção.

**GRÁFICO 13**



Fonte: pesquisa realizada no CAPM em 01/02/2007

**GRÁFICO 14**



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

## 9.0 – A SAÚDE DO POLICIAL

Na pesquisa em 2013 foi questionado se o PM fazia ou não uso de algum tipo de medicação regular. Essa indagação era importante porque o minucioso critério de saúde durante o ingresso, em tese, impediria a vinculação de um civil com alguma patologia que ensejasse o uso de medicação regular. Na pesquisa, onze por cento revelou que já faz uso de algum tipo de medicação regular e a inferência natural é que a causa do uso desta medicação possa ter íntima relação com a atividade policial. Os dados estão dispostos no gráfico 15.

GRÁFICO 15



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

Na pesquisa também foi apresentada a indagação sobre o afastamento do policial militar das atividades profissionais motivado por alguma doença. Em caso afirmativa, perguntava-se por quanto tempo este afastamento teria ocorrido. Os resultados demonstraram que cerca de trinta e cinco por cento dos policiais formados em 2007 já se afastaram do serviço por algum tipo de enfermidade e destes quarenta por cento por período superior a um mês.

Mesmo com os investimentos em assistência médica para o policial militar, programas de acompanhamento da saúde e incentivos diversos, vê-se como preocupante o alto número de policiais jovens que se afastam do trabalho por patologias diversas. Estudos mais detalhados vêm sendo feitos por setores competente visando identificar relação entre estes afastamentos e a atividade policial militar. No entanto, sabe-se que o stress, as voluntárias e involuntárias jornadas ininterruptas de trabalho, bem como a falta de planejamento de um descanso adequado, acabam motivando problemas de ordem física e psíquica que oneram ainda mais a máquina do estado, obrigando-o a despender gastos com um profissional, incapaz de produzir na medida do esperado. Os gráficos 16 e 17 mostram essa proporção.

GRÁFICO 16



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

GRÁFICO 17



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

## 10.0 – AS PERSPECTIVAS DO POLICIAL

Na pesquisa realizada em 2007, quando se questionou sobre os motivos que teriam levado o pesquisado a ingressar na PMGO, sessenta e cinco por cento revelaram que a oportunidade de um emprego público havia sido determinante. Nessa mesma pesquisa a proporção de policiais que pretendiam se desligar da PMGO após o término do curso era da ordem de setenta e dois por cento.

Hoje a proporção de policiais que pensam em se desligar da PMGO está em torno de quarenta e nove por cento.

Percebe-se o anseio pela melhora tanto no salário quanto na posição social.

Os gráficos 18 e 19 indicam como era esta proporção em 2007 e como está hoje.

**GRÁFICO 18**

**MOTIVO PARA O INGRESSO NA PMGO EM 2007**



Fonte: pesquisa realizada no CAPM em 01/02/2007

**GRÁFICO 19**

**INTENÇÃO DE PERMANECER NA CARREIRA POLICIAL MILITAR - 2013**



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

Quando o policial foi convidado a dar uma nota de zero a dez sobre a possibilidade de permanecer e fazer carreira na PMGO os resultados revelaram que setenta e cinco por cento deles atribuíram nota superior ou igual a cinco.

A análise destes dados revela o paradigma da intenção de sair (caso haja uma perspectiva melhor de trabalho, com maior rendimento e valorização profissional) mas também há o reconhecimento intuitivo de que a posição conquistada é absolutamente satisfatória para os padrões atuais da sociedade brasileira.

Outro dado mais esclarecedor é o resultado da pesquisa sobre o orgulho ou não do pesquisado em ser policial militar. Oitenta e oito por cento revelaram que tem orgulho de ser policial militar contra apenas doze por cento que declararam o contrário.

Isso comprova a tese de que mesmo ansiando por condições melhores, o militar reconhece que alcançou posição de destaque social e se orgulha disso. O gráfico 20 e o gráfico 21 mostram a proporção destes dados.

GRÁFICO 20



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

GRÁFICO 21



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

## 11.0 –A RELAÇÃO DO POLICIAL COM O PÚBLICO INTERNO E EXTERNO

A pesquisa revelou que aproximadamente cem por cento dos policiais consideram sua relação com os policiais que ingressaram na instituição depois deles satisfatória. Com relação aos superiores hierárquicos, esse número ficou em torno de noventa e cinco por cento. Proporção similar foi verificada na relação do militar com a sociedade, que também revelou índice positivo em torno de noventa e cinco por cento. Questionados sobre a motivação para prestar um serviço de qualidade, os índices positivos orbitaram em torno de oitenta e nove por cento. O pior índice, segundo avaliação dos pesquisados, era o reconhecimento da sociedade em relação ao trabalho deles. Neste quesito, mais de quarenta por cento atribuíram nota inferior ou igual a quatro.

Esses dados revelaram que, sob a ótica da praça policial militar formada em 2007, a relação com o público interno e com o público externo é muito boa e isso se reflete no anseio de bem servir a comunidade. Entretanto, na ótica dos pesquisados, o reconhecimento social para com o trabalho da PM ainda é insuficiente. Os gráficos 22, 23, 24, 25 e 26 mostram a proporção destes dados.

GRÁFICO 22



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

GRÁFICO 23



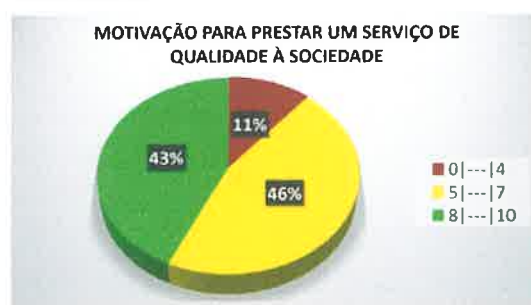
Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

GRÁFICO 24



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

GRÁFICO 25



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

GRÁFICO 26



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

## 12.0 – O SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO REMUNERADO (SER)

Instituído como uma forma de amenizar o déficit no efetivo e aproveitar os momentos de folga do policial militar dentro da própria instituição, evitando também que o militar utilizasse esse tempo para o chamado “bico” (atividade paralela à da PM), a proposta do serviço extraordinário remunerado foi muito bem recebida no início, uma vez que oportunizava ao policial desempenhar horas extras de trabalho dentro da própria instituição. No entanto, a escassez de efetivo, a grande demanda

pelo trabalho policial, os números crescentes da violência e a própria dificuldade financeira vivenciada pela maioria dos policiais militares, rapidamente fez com o que trabalho extra, inicialmente voluntário, acabasse se tornando uma necessidade institucional, social e do próprio militar. Com valores que oscilam entre quinze e dezoito Reais a hora de trabalho, o serviço extraordinário remunerado hoje é desempenhado por quase todas as praças policiais militares em Goiás, as quais, em muitos casos, já incorporaram este valor extra na sua previsão de salário mensal.

A pesquisa revelou que aproximadamente metade dos pesquisados consideram o valor pago pela hora trabalhada no SER insuficiente. No entanto, quando questionados sobre a importância deste serviço hoje para as necessidades do policial militar, mais de quarenta e cinco por cento apontam a modalidade de trabalho como muito importante.

Quando o questionamento versa sobre a importância do SER para a sociedade, esse número sobe para mais de cinquenta e dois por cento.

Isso evidencia que, mesmo insatisfeitos com os valores pagos pelo erário público, o policial alvo da pesquisa reconhece que o SER é hoje essencial para complementar a renda da maioria dos policiais e também para complementar o déficit de policiais no exercício das atividades de patrulhamento e atendimento de emergência.

Os gráficos 27, 28 e 29 mostram a distribuição destes dados na pesquisa.

**GRÁFICO 27**



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

**GRÁFICO 28**



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

**GRÁFICO 29**



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

### 13.0 – RECURSOS MATERIAIS E AUTOAVALIAÇÃO

Na pesquisa foi solicitado ao policial da turma de 2007 que atribuisse uma nota aos recursos materiais disponíveis para o exercício de sua profissão na PMGO e também que fizesse uma autoavaliação sobre a qualidade do trabalho que prestava.

No quesito recursos materiais as notas superiores a cinco totalizaram oitenta e dois por cento. Isso indica que o policial reconhece a existência de condições mínimas de trabalho.

Esse dado é condizente com o esperado uma vez que o governo do estado tem investido bastante em recursos materiais. Viaturas locadas, armamentos para cautela permanente, fardamentos entregues com periodicidade, coletes antibalísticos, computadores e material de escritório bem como a manutenção adequada destes equipamentos. Mesmo ainda não havendo as utópicas condições ideais, os dados revelam certa satisfação dos pesquisados para com os recursos existentes.

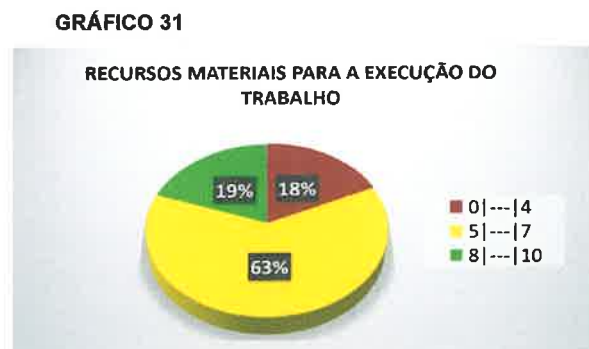
A autoavaliação foi um dos itens mais bem pontuados da pesquisa. Mais de noventa por cento dos policiais deram nota superior ou igual a cinco sendo que destes, cinquenta por cento estavam entre oito e dez.

A excelente autoavaliação demonstra que o policial acredita estar fazendo o seu melhor no exercício do trabalho. Porém, este dado traz consigo uma ressalva. Ao desenvolver esta crença o policial cria naturalmente uma zona de conforto que limita sua participação na solução de novos problemas ou na busca do seu próprio aprimoramento técnico profissional.

Os dados dispostos nos gráficos 30 e 31 demonstram a distribuição destes dados:



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

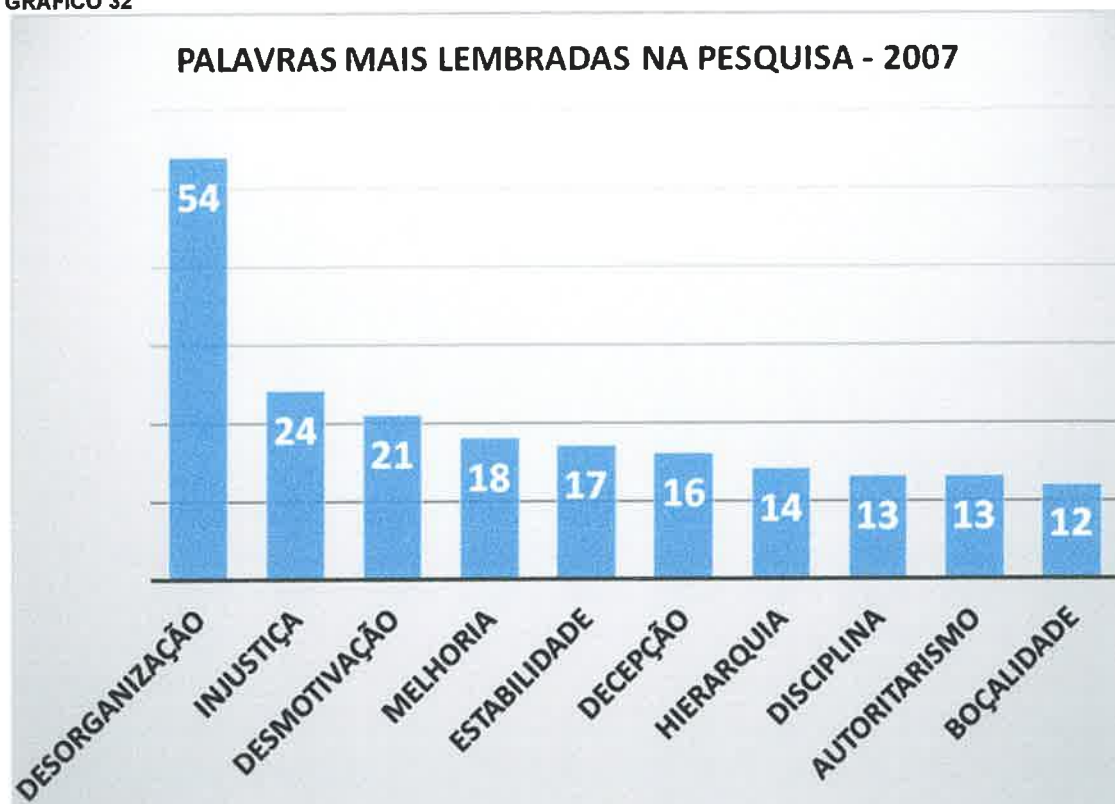


Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

#### 14.0 – ASSOCIAÇÕES COM A IDEIA DE POLÍCIA MILITAR

Em 2007, na pesquisa espontânea, pediu-se para o formando escrever três palavras que ele mais associasse à ideia de Polícia Militar naquele momento. A palavra mais lembrada, com larga vantagem em relação às demais, foi **desorganização**. Em seguida apareceram as palavras injustiça, desmotivação, melhoria e estabilidade. O gráfico 32 mostra a disposição destes dados.

GRÁFICO 32



Fonte: pesquisa realizada no CAPM em 01/02/2007

Em 2013, na pesquisa estimulada, um rol de vinte palavras foi apresentada aos policiais, sendo novamente solicitado que escolhessem as três que mais refletissem seus sentimentos em relação a instituição. Os resultados estão dispostos a seguir no gráfico 33.

Verifica-se que as palavras **estabilidade**, **desmotivação**, **trabalho** e **stress** passaram a ocupar posição de destaque atualmente. Estes dados revelaram como o policial enxerga sua condição dentro da PM (estabilidade), as dificuldades em ascender na carreira (desmotivação), o reconhecimento da PM como o principal labor diário (trabalho) e as dificuldades oriundas do extenuante trabalho (stress).

GRÁFICO 33



Fonte: pesquisa realizada na PMGO em 2013

No entanto, a palavra **desorganização** ainda aparece como a quinta mais citada em 2013. A Polícia Militar, vista por seu próprio público interno como uma instituição desorganizada, sinaliza para a existência de improvisos frequentes e falta de planejamento nas ações. A responsabilidade desta constatação, naturalmente, recai sobre o corpo de oficiais, pois, são estes, os gerentes da instituição, e responsáveis pela elaboração dos planejamentos estratégicos, que norteia e nortearão os caminhos que a instituição irá trilhar no futuro de médio e longo prazo.

## 15.0 – CONCLUSÃO

A pesquisa alcançou seu objetivo e agora tem-se dados concretos sobre o perfil atual dos soldados policiais militares formados no ano de 2007, comparativamente com os dados de perfil colhidos dos mesmos, no ano de formação.

O perfil médio deste profissional hoje é o de um homem com faixa etária em torno dos trinta anos, casado, com dois filhos ou menos, residente em casa própria e que, na maioria dos casos, continua na graduação de soldado.

A grande maioria destes policiais possui empréstimo consignado e já comprometeu praticamente toda sua margem.

Apesar de motivados profissionalmente, bem relacionados com superiores e pares, grande parte destes policiais, a exemplo de 2007, ainda consideram a possibilidade de deixar a carreira na PMGO em busca principalmente de melhores salários, maior oportunidade de ascensão profissional e reconhecimento dos seus serviços prestados. Os policiais também acreditam que prestam um serviço de excelente qualidade, porém, na avaliação dos mesmos, não tem seus méritos devidamente reconhecidos pela sociedade.

Na cabeça destes profissionais existem recursos suficientes para o desempenho a contento da atividade policial, porém a ideia de Polícia Militar ainda está intrinsecamente relacionada aos conceitos de estabilidade, trabalho, stress, desmotivação e desorganização. No ano de 2007 a idéia mais presente para o então aluno soldado era a de desorganização.

Com relação a saúde a maioria dos policiais revelaram não ter se afastado do SPM neste período em virtude de problemas de saúde e nem fazer uso de medicação controlada o que reflete um regular estado de saúde da maioria.

Sobre o Serviço Extraordinário Remunerado (SER) a opinião da maioria é de que o valor pago pelo erário público está aquém das expectativas, porém, o SER é extremamente importante para o público interno e externo, uma vez que auxilia na renda do policial e permite diminuição dos impactos do grande déficit de policiais nas ruas.

Acredita-se que o trabalho foi muito bem sucedido e alcançou seus objetivos devendo este permanecer como um registro para os futuros oficiais que optarem por desenvolver estudos de campo com o público interno.

Neste CEGESP/2013 acredita-se que, mesmo diante das limitações impostas pelo tempo e os recursos, foi possível dar valiosa contribuição para que o alto comando da PMGO possa conhecer um pouco melhor os membros de sua base. Naturalmente, esse conhecimento é de vital importância, pois muito se fala da força e importância das instituições, e instituições são essencialmente compostas por pessoas que é de onde vem a força maior. Por isto, é de bom alvitre, que procuremos cada vez mais saber quem são esses homens e mulheres que formam esta centenária e gloriosa instituição chamada POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANASTASI, Anne. Testes Psicológicos: Teoria e Aplicação – segunda edição. São Paulo: Editora Herder, 1972, p. 74.
- ANASTASI, Anne. Testes Psicológicos: Teoria e Aplicação – segunda edição. São Paulo: Editora Herder, 1972, p. 168.
- ASSIS, Jorge Cesar de. Comentários ao Código Penal Militar – quinta edição. Paraná: Editora Juruá, 2006, p. 15.
- SANTOS, Admilson Dias dos. Moura, Wanderley Alves. O Perfil do Policial Militar Formado na APM em 2007 e Seus Conceitos Prévios Sobre a Corregedoria PM. Artigo Científico CEPJM/2007.
- SPIEGEL, Murray R. Estatística – terceira edição. São Paulo: Makron Books, 1993.
- TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística – sétima edição. Rio de Janeiro: LTC, 2006, p.18.

## **APÊNDICE ÚNICO**

Formulário de pesquisa utilizado para obter os dados no ano de 2013



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Pós-Graduação/Lato Sensu



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA PARA FINS DE TCC DO CEGESP/2013  
2º TURMA

1) Qual a sua graduação ou posto atual?

- |                                      |                                      |
|--------------------------------------|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Soldado     | <input type="checkbox"/> 1º Sargento |
| <input type="checkbox"/> Cabo        | <input type="checkbox"/> Cadete      |
| <input type="checkbox"/> 3º Sargento | <input type="checkbox"/> Aspirante   |
| <input type="checkbox"/> 2º Sargento | <input type="checkbox"/> Oficial     |
| <input type="checkbox"/> Sub Tenente |                                      |

2) Possui outro curso superior além do curso de Gestão em Segurança Pública?

- Sim       Não

Se a resposta foi sim, qual curso? \_\_\_\_\_

3) Possui pós-graduação?

- Sim       Não

Se a resposta foi sim:  Especialização  Mestrado  Doutorado

4) Qual o seu estado civil?

- Casado     Solteiro     Separado ou divorciado

5) Possui filhos?

- Sim       Não

Caso afirmativo quantos? \_\_\_\_\_

- 6) Paga pensão alimentícia?
- Sim       Não
- 7) Você tem algum empréstimo consignado?
- Sim       Não
- 8) Caso resposta afirmativa, qual o percentual do seu salário está comprometido com o(s) empréstimo(s)?
- Até 20 %  
 Acima de 20%
- 9) Você possui casa própria?
- Sim       Não
- Caso afirmativo:  Quitada     Financiada
- 10) Qual a sua perspectiva profissional?
- a)  Permanecer e fazer carreira na PMGO  
b)  Exercer outra profissão
- 11) Caso tenha escolhido a letra "b" da questão anterior, marque os possíveis motivos.
- Insatisfação salarial  
 Falta de reconhecimento pelo seu trabalho  
 Falta de perspectiva de crescimento  
 Ambiente desfavorável  
 Não adaptação ao sistema militar  
 Busca de novos desafios  
 Outros \_\_\_\_\_
- 12) De 0 a 10 como você classificaria a sua expectativa no início da carreira e as condições atuais em relação a:
- Recursos materiais para execução do trabalho.  
 Reconhecimento da sociedade para com o serviço realizado por você.  
 Valorização dentro da Instituição dos trabalhos realizados por você.  
 Sua auto-avaliação do seu desenvolvimento na instituição.

- 13) De 0 a 10 como você classificaria a sua possibilidade de seguir carreira na PMGO? \_\_\_\_\_
- 14) De 0 a 10 como você classificaria seu relacionamento com militares mais modernos que você? \_\_\_\_\_
- 15) De 0 a 10 como você classificaria seu relacionamento com seus superiores hierárquicos de maneira geral? \_\_\_\_\_
- 16) De 0 a 10 como você classificaria seu relacionamento com a sociedade para qual você presta serviço? \_\_\_\_\_
- 17) De 0 a 10 avalie sua própria motivação para prestar um serviço de qualidade à sociedade. \_\_\_\_\_
- 18) Você já cumpriu escala do SER - Serviço extra remunerado?
- ( ) Sim            ( ) Não
- 19) De 0 a 10 qual valor que você atribui ao SER – Serviço Extra Remunerado?
- Em relação ao valor pago pelo erário: \_\_\_\_\_
- Em relação a sua importância atual às necessidades do PM: \_\_\_\_\_
- Em relação a sua importância atual às necessidades da sociedade: \_\_\_\_\_
- 20) Você tem orgulho de ser PM?
- ( ) Sim            ( ) Não
- 21) Dentre as palavras abaixo apresentadas, assinale apenas três que mais representa as suas impressões, sentimentos ou expectativas com relação à PMGO.
- |                    |                |
|--------------------|----------------|
| ( ) Oportunidade   | ( ) Segurança  |
| ( ) Justiça        | ( ) Stress     |
| ( ) Frustração     | ( ) Motivação  |
| ( ) Entusiasmo     | ( ) Disciplina |
| ( ) Crescimento    | ( ) Boçalidade |
| ( ) Raiva          | ( ) Decepção   |
| ( ) Desorganização | ( ) Trabalho   |
| ( ) Desmotivação   | ( ) Injustiça  |
| ( ) Estabilidade   | ( ) Melhoria   |
| ( ) Autoritarismo  | ( ) Amor       |

22) Você faz uso de algum tipo de remédio regularmente?

Sim             Não

23) Você já ficou afastado do serviço policial militar por problemas de doença?

Sim             Não

Caso afirmativo:

- Até um mês
- Acima de um mês
- Mais de três meses
- Acima de seis meses
- Acima de um ano

---

Para qualquer outra informação entrar em contato com o pesquisador Capitão PMGO Admilson Dias dos Santos através do email: [admilsonds@ibest.com.br](mailto:admilsonds@ibest.com.br) ou pelo fone: 3201-1658.